



Ex.ma Senhora Presidente do Conselho de Escola da Escola de Engenharia  
Ex.mos Senhores Membros do Conselho de Escola

A Comissão de Trabalhadores da Universidade do Minho vem, na sequência da reunião realizada, transmitir a sua preocupação relativamente à possibilidade de uma reorganização da geometria departamental da Escola de Engenharia ser ponderada.

A CT não questiona a legitimidade do Conselho de Escola nem da Presidência da Escola para refletirem sobre esta matéria. Entende, contudo, que uma eventual alteração da estrutura departamental constitui uma medida de grande relevância institucional, académica e organizacional, pelo que deve ser acompanhada de uma fundamentação clara, de um processo transparente e de participação adequada dos trabalhadores.

Pelo que é do nosso conhecimento, a eventual reorganização dos departamentos não surgiu de forma expressa nem no programa da candidatura à Presidência da Escola, nem no contexto eleitoral do Conselho de Escola. Nessa medida, consideramos que qualquer reflexão ou proposta nesta matéria exige cuidado acrescido, bem como ampla discussão interna.

A Comissão de Trabalhadores entende que uma alteração da geometria departamental não é uma questão meramente orgânica. Pode ter impacto na distribuição de serviço, nas articulações entre estruturas, nas equipas, nas chefias intermédias, no apoio técnico e administrativo e, de forma geral, na organização do trabalho e nas condições em que os trabalhadores exercem as suas funções.

Assim, a CT considera essencial:

- perceber se existe uma intenção concreta de reorganização departamental ou apenas uma reflexão exploratória;
- conhecer a fundamentação e os objetivos de uma eventual mudança;
- identificar os impactos previsíveis para os trabalhadores docentes, investigadores, e técnicos administrativos e de gestão;
- garantir que qualquer processo decorra com transparência e informação clara;
- assegurar o envolvimento da Comissão de Trabalhadores em tempo útil;
- ouvir os trabalhadores potencialmente afetados e ter em conta a sua perspetiva;
- garantir que qualquer decisão nesta matéria seja tomada com diálogo, ponderação e respeito pelas pessoas e pelas estruturas envolvidas.

A Comissão de Trabalhadores manifesta a sua total disponibilidade para colaborar de forma construtiva neste processo, caso venha a existir, entendendo, porém, que a participação e a informação prévias são essenciais para garantir uma solução equilibrada e partilhada.

Com os melhores cumprimentos,

António Gaspar Lopes Cunha  
Secretário Coordenador da CT-UMinho